


---

**E-book**

---

Artigos  
Relatos  
Posters



*Investigação,  
Práticas  
e Contextos  
em Educação  
2020*

---

Hélia Gonçalves Pinto  
Maria Isabel Pinto Simões Dias  
Maria Odília de Jesus Almeida Abreu  
Dina Catarina Duarte Alves  
Romain Gillain  
Orgs.

---

- 280** *O portfólio como ferramenta de avaliação na educação pré-escolar: uma experiência formativa*  
Rita Santos Redinha Gomes, Isabel Simões Dias
- 284** *Maio Criativo, um mês de intervenção e animação artísticas*  
Maria de São Pedro Lopes, Maria Kowalski, Jenny Sousa, Lúcia Grave Magueta
- 286** *Ciência nos Bastidores do Centro Ciência Viva do Alviela*  
Alexandra Nascimento Baptista, Diogo Baptista, Alexandrino Gonçalves, Carlos Costa e Sousa, Carlos Simplicio, Fernando Martins, Joel Ferreira, Sérgio Santos, Carlos Neves, Hugo Costelha, Paulo Coelho, Luís Manuel Conde Bento, Telmo Fernandes
- 288** *Projeto Postal com Afetos*  
Ana Filipa Rocha Pinto

#### **POSTERS**

- 292** *JASM – Janela aberta sobre o mundo: línguas estrangeiras, criatividade multimodal e inovação pedagógica no ensino superior*  
A. M. Costa, C. A. Costa, E. Coutinho, I. Oliveira, J. Pereira, P. L. Garcia, P. Roush, R. Gillain, S. Amante, S. Fidalgo, S. Relvas, V. Delplanq
- 293** *A promoção do bem-estar dos estudantes por via da sua participação no programa do Mentorado*  
António Calha, Isabel Ferreira, Rosalina Correia
- 294** *Emergência da escrita no Jardim-de-Infância: estudo de caso*  
Teresa Mendes, Isabel Ferreira
- 295** *A propósito da Educação Básica e dos níveis de satisfação dos estudantes*  
Isabel Ferreira, Teresa Mendes
- 296** *Elementos verbais e visuais em manuais de História e de Ciências Naturais*  
Ângela Quaresma, Fausto Caels
- 297** *Estratégias de prevenção do risco de abandono escolar precoce nos cursos profissionais*  
Sandrina Milhano, Catarina Mangas, Carla Freire, Sara Lopes
- 298** *“Toca-me!” -Experiências com texturas em creche*  
Diana Martins, Marta Monteiro, Maria José Gamboa

---

Investigação,  
Práticas  
e Contextos  
em Educação  
2020

---

**Posters**

# JASM

## Janela aberta sobre o mundo: línguas estrangeiras, criatividade multimodal e inovação pedagógica no ensino superior

Investigação,  
Práticas e  
Contextos  
em Educação  
2020

A. M. Costa· IPV [anacostalopes@esev.ipv.pt](mailto:anacostalopes@esev.ipv.pt); C. A. Costa· IPV [amarocosta@esav.ipv.pt](mailto:amarocosta@esav.ipv.pt); E. Coutinho· IPV [ecoutinhoessv@gmail.com](mailto:ecoutinhoessv@gmail.com); I. Oliveira· IPV [isabelpintooliveira@gmail.com](mailto:isabelpintooliveira@gmail.com); J. Pereira· IPV [jp@esev.ipv.pt](mailto:jp@esev.ipv.pt); P. L. Garcia· Universitat Autònoma de Barcelona e Euroaula [patricia.lg.perso@gmail.com](mailto:patricia.lg.perso@gmail.com); P. Roush· London South Bank University [roushp@lsbu.ac.uk](mailto:roushp@lsbu.ac.uk); R. Gillain· IPEiria [romain.gillain@ipleiria.pt](mailto:romain.gillain@ipleiria.pt); S. Amante· IPV [susanamante@estgv.ipv.pt](mailto:susanamante@estgv.ipv.pt); S. Fidalgo· IPV [susanafidalgo@esev.ipv.pt](mailto:susanafidalgo@esev.ipv.pt); S. Relvas· IPV [srelvas@esev.ipv.pt](mailto:srelvas@esev.ipv.pt); V. Delplancq· IPV [vero@esev.ipv.pt](mailto:vero@esev.ipv.pt) (coord.)

### 1. Introdução

A inovação pedagógica (IP) está no centro das prioridades do ensino superior (ES). O aperfeiçoamento nas línguas estrangeiras (LE), sobretudo com estudantes que não seguem formação em línguas, não escapa a este questionamento, até porque as competências em LE no mundo do trabalho são reconhecidas por unanimidade como vitais, sendo por isso, de pleno direito a sua inclusão nos planos de formação. A abordagem pelo recurso da pedagogia de projeto, numa perspetiva de interdisciplinaridade e de trabalho colaborativo, com recurso à multimodalidade na comunicação (Farias, Obilinovic, Orrego, 2011) é uma aposta consistente para trabalhar as várias dimensões da linguagem em francês e inglês, nas suas ligações com as representações mentais (Blumenfeld, 1991; Hamez, 2012). O projeto JASM visa desenvolver uma experiência de pedagogia ativa (Stoller, 2006) na Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV), com alunos do curso de 1º ciclo em Comunicação Social, inscritos nas várias unidades curriculares de LE, no sentido de promover a aquisição de competências multilíngues e o desenvolvimento duma consciência plurilíngue graças à mobilização das várias dimensões da linguagem (estética e emocional, para além da cognitiva) (Berdal-Masuy, Marion, 2013) num trabalho criativo, colaborativo e interdisciplinar, aliando as LE à arte digital (Boss, Krauss, 2007; Budach, 2018).

### 2. Objetivos

1. Participar na IP no ES, área das LE (cursos não especificamente de L);
2. Contribuir para a reflexão sobre o posicionamento do docente do ES na perspetiva de melhoria da autonomia e da motivação do aluno e do reforço da relação entre a academia e o mundo real;
3. Promover a aprendizagem de LE através de estímulos sociais, culturais, artísticos (contexto de diversidade linguística e cultural);
4. Produzir conteúdos em LE utilizando a pedagogia de projeto;
5. Incentivar boas práticas interdisciplinares para motivar o aluno a desenvolver saberes, saber-fazer, saber-ser e saber-actuar num trabalho colaborativo e cooperativo;
6. Levar o aluno a desenvolver uma consciência multilíngue e multicultural recorrendo a abordagens variadas, criativas e multimodais.

### 2. Metodologia

#### 2.1. Participantes

20 alunos do curso de Comunicação Social da ESEV, formação que inclui 3 unidades curriculares obrigatórias dedicadas às LE (francês-F e inglês-I; 4 ECTS cada uma) e uma de opção (4 ECTS). Estes alunos pertencem a uma turma maior; os colegas escolheram o percurso tradicional, o que permite a comparação na evolução da aprendizagem. O curso escolhido oferece a vantagem de os mesmos alunos poderem acompanhar a experiência durante os 4 semestres de LE. Entre as matérias do plano de estudos, os estudantes trabalham a fotografia (Carlson, 2006), a arte digital e a comunicação cultural.

#### 2.2. Instrumentos

Teste de avaliação inicial e final do nível de LE dos alunos, avaliação intermédia e final do projeto e do papel do docente, pesquisas, análise das estatísticas SEF, entrevistas e transcrição nas 2 LE, fotografias legendadas, escolha do objeto ou da tradição, elaboração da história (2 LE), trabalho dos storyboard, conceção do vídeo na plataforma Korsakow.

#### 2.3. Procedimento

O nível de LE foi avaliado na base de testes elaborados na base do QECL, no início do projeto. No meio do percurso, a avaliação foi qualitativa, tal como o balanço no fim da experimentação.

Cada grupo de alunos desenvolveu um estudo sobre os estereótipos associados às nacionalidades/culturas ilustrativas da diversidade cultural e linguística em apreço; escolheu um migrante de Viseu, na base das estatísticas do SEF (2018) e dos seus próprios interesses. Nacionalidades escolhidas: angolana, bielorrussa, indiana, italiana e ucraniana.

Entrevista e narração da história (F e I) da vida de cada migrante. Sessões de fotografias. Apresentações à turma.

Fotografias legendadas (F e I): expressão de um aspeto mais marcante deste percurso de vida. Exposição aberta à comunidade.

Objeto (associado a tradição) ou tradição: realização de um filme de animação, também nas duas LE (exploração da cultura material e cenografia digital).

Utilização da plataforma Korsakow 6.

As produções serão objeto de publicações nas redes sociais, de exposições, de projeções em eventos e de registo em e-book



### 2.4. Análise de dados

Da avaliação realizada e das observações do trabalho desenvolvido pelo grupo de estudantes da equipa do projeto, em comparação com o restante da turma, podemos concluir que a utilização de metodologias de aprendizagem ativa, em comparação com as estratégias tradicionais, permite aumentar a motivação e a autonomia dos estudantes, bem como melhorar o processo interativo entre os estudantes e entre estes e os docentes e incrementar a aquisição de conhecimentos/ competências em LE. A equipa docente teve claramente um papel de acompanhantes para aconselhar, corrigir e guiar.

### 3. Resultados e discussão

Este projeto contempla, de igual modo, a dimensão social e interativa das LE, favorecendo a comunicação, a colaboração e a experiência de participação em contextos autênticos. Os saberes linguísticos são trabalhados juntamente com os culturais e os sociais no âmbito do processo comunicativo e resultam em produções disponíveis para a instituição de ensino e para o exterior. O estudante é também um ator social, apto a cumprir tarefas para além das linguísticas, utilizando competências interdisciplinares associadas ao ciclo de estudos frequentado.

### 5. Referências

- Berdal-Masuy, F. & Marion B., M. (2013). La pédagogie par le projet favorise-t-elle l'apprentissage linguistique ? Mesure de l'impact émotionnel de ce type d'approche sur les apprenants. *Lidil*, 48, 57-76.
- Blumenfeld, P.C., Soloway, E., Marx, R., Krajcik, J., Guzdial, M. & Palincsar, A. (1991). Motivating project-based learning: Sustaining the doing, supporting the learning. *Educational Psychologist* 26, 369-98.
- Boss, S. & Krauss, J. (2007). *Reinventing Project-Based Learning: Your Field Guide to Real-World Projects in the Digital Age*. Eugene, OR: International Society for Technology in Education.
- Budach, G. (2018). Les objets qui font parler : vers une pédagogie de la création multimodale et multilingue. *Lidil*, 57.
- Carlson, E.D., Engebretson, J. & Chamberlain, R.M. (2006). Photovoice as a social process of critical consciousness. *Qualitative Health Research*, 16 (6), 836-852.
- Farias, M. A., Obilinovic, K. & Orrego, R. (2011). Pontos de possível diálogo entre aprendizagem multimodal e ensino-aprendizado de LE, *Trab. Ling. Aplic.*, Campinas, 50(1), 133-151.
- Hamez, M. P. (2012). La pédagogie du projet: un intérêt partagé en FLE, FLS et FLM. *Le français aujourd'hui* 2012/1, n°176, 77-90.
- Stoller, F. (2006). Establishing a theoretical foundation for project-based learning in second and foreign language contexts. In G.H. Beckett and P.C. Miller (Eds.), *Project-based second and foreign language education: Past, present, and future* (pp. 19-40) Greenwich, CT: Information Age.